



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

ESTUDO TOMOGRÁFICO DE VARIAÇÕES MORFOLÓGICAS DO PROCESSO XIFOIDE EM POPULAÇÃO DO SUL DO BRASIL

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

LODETTI; Igor da Silva¹, DUARTE; Elisa Cristiana Winkelmann², CASADEI; Ana Paula Marzagão³, RIBEIRO; Diego Sgarabotto⁴, PEREIRA; Gabriela Augusta Mateus⁵, WINKELMANN; Eliane Roseli⁶

RESUMO

Introdução: O processo xifoide é a porção mais variável do esterno¹, podendo apresentar diferentes morfologias decorrentes da fusão incompleta de centros de ossificação². Embora geralmente assintomáticas, essas variações possuem relevância radiológica e forense, especialmente na identificação humana.³ **Objetivos:** Analisar as variações morfológicas do processo xifoide em uma população do Noroeste do Rio Grande do Sul e verificar possível associação com o sexo. **Método:** Estudo observacional, retrospectivo, baseado na análise de 306 tomografias computadorizadas de tórax realizadas entre janeiro de 2024 e julho de 2025, igualmente distribuídas entre os sexos (153 masculinos e 153 femininos), em indivíduos de 20 à 59 anos. As imagens foram avaliadas em reconstruções tridimensionais por dois examinadores independentes. As terminações do processo xifoide foram classificadas em simples, dupla ou tripla. A análise estatística foi realizada no SPSS 22.0, utilizando o teste qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. **Resultados:** A média de idade foi de $47,6 \pm 8,8$ anos. Observou-se ausência do processo xifoide em um indivíduo (0,3%). A terminação dupla foi a mais prevalente (54,9%), seguida da simples (36,6%) e da tripla (5,9%). Não houve associação estatisticamente significativa entre sexo e morfologia do processo xifoide ($p > 0,05$). **Considerações finais:** A elevada prevalência da terminação dupla diverge da maioria dos estudos internacionais, sugerindo possível influência regional. Variações do processo xifoide demonstram potencial aplicabilidade na identificação humana quando associadas a exames ante mortem³, porém não se mostraram marcadores confiáveis de dismorfismo sexual na população analisada. **Referências:** 1. Altalib AA, Miao KH, Menezes RG. Anatomy, thorax, sternum. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan 2. Akin K, Kosehan D, Topcu A, Kokter A. Anatomic evaluation of the xiphoid process with 64-row multidetector computed tomography. Skeletal Radiol. 2011;40(4):447-52 3. Leite VM, Plácido CFS, Gusmão CLV, Soriano EP, Almeida AC, Antines AA, et al. Sternal variation: anatomical-forensic analysis. Int Arch Med. 2020;13:10. doi:10.3823/2626

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, igoriodetti10@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina, elisa.w.d@ufsc.br

³ Universidade Federal de Santa Catarina, ana.casadei@ufsc.br

⁴ Universidade Luterana do Brasil, diegosr1982@gmail.com

⁵ Universidade Luterana do Brasil, gabriela.pereira@ulbra.br

⁶ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, eliane@unijui.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Esterno, Processo Xifoide, Tomografia Computadorizada, Anatomia, Medicina Legal

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, igoriodetti10@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina, elisa.w.d@ufsc.br

³ Universidade Federal de Santa Catarina, ana.casadei@ufsc.br

⁴ Universidade Luterana do Brasil, diegosr1982@gmail.com

⁵ Universidade Luterana do Brasil, gabriela.pereira@ulbra.br

⁶ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, eliane@unijui.edu.br